

The Bornes - Reunião de Solitários

Tom: C
Intro: Gm F C D7

Gm F C D7
Vamos ser rasos, vamos ser alguém um dia
Gm F C D7
Vamos ser rebeldes e chamar tudo de ladrão
Gm F C D7
Vamos ser poetas cheios de ideologia
F C D
Críticos, teóricos, sem nenhuma informação

Em Bm
Caminho descuidado sobre um campo minado
Am B7
E se piso num quadrado errado tudo vai pelos ares
Em Bm
Caminho em ovos, em ovos novos
A7 D
Em novos povos que andam em pares

Gm F C D7
Sonho de olhos abertos, enxergo os cegos e então coro
Gm F C

D7
Pois os mesmos olhos que me guiam são os mesmos olhos que eu choro

Gm F C D7
Vendo chocolate lacrado e um coração puro na caixa
F C D
Leve junto toda piedade e essa autoestima tão baixa

Em Bm
Exponho os meus defeitos, sufocados em meu peito
Am B7

Em Bm
Em uma biblioteca de poesia engavetada
Em Bm
Me deito no leito, muito malfeito mas feito
A7 D
E o trato com respeito e então me abraço na garrafa

Refrão:
G D Em
Uma reunião de solitários

G D Em
Muito amor, tin-tin
G D Em
Mas não vamos brincar de ser otários
G D Em
Vamos brindar a solidão que nos uniu pra esse fim
C C
Pra esse fim, tin-tin

Gm F C D7
Garranchei meu nome no papel dos fracassados
Gm F C D7
E virei cobaia do tremor do desespero
Gm F C D7
Rendi minha mente lúcida pra o meu corpo chumbado
F C D
Troco líquido amargo por lábios sabor brigadeiro

Em Bm
Eu esse sujeito perfeitamente imperfeito
Am B7
Que faz tudo direito, mas no fim sai tudo errado
Em Bm
Vivo por respeito para quem me deu o peito

A7 D
E por serem meus defeitos não procuro outro culpado

Refrão:
G D Em
Uma reunião de solitários
G D Em
Muito amor, tin-tin

G D Em
Mas não vamos brincar de ser otários
G D Em
Vamos brindar a solidão que nos uniu pra esse fim
C C
Pra esse fim, tin-tin

Gm F C D7 (4x)
Tin-tin

Final:

Acordes

